

FTIGESP NEWS // Jornal de Limeira, mesmo extinto, paga gr áficos após a ç ão judicial do STIG

, 02 Agosto 2019 - 12:32:45

Processo, que obrigou empresa a vender bens, garante R\$ 300 mil. Valor não foi suficiente para pagar tudo. Jornal deve R\$ 307 mil aos gr áficos na a ç ão, que vai continuar para incluir s ócios da empresa após de mais bens

Na última semana, após anos do fechamento do Jornal de Limeira, na cidade do interior paulista, os gr áficos demitidos pela empresa receberam valores correspondentes às verbas rescis órias pendentes. A medida resulta do protagonismo do Sindicato da classe na regi ão (STIG Piracicaba). A entidade havia acionado a Justi ça do Trabalho. E o juiz do caso despachou, há poucos dias, a libera ç ão de R\$ 300 mil depositado pelo jornal, que precisou inclusive vender um terreno para pagar a d ívida.

"O valor ainda não foi suficiente para pagar todo passivo. O processo deve continuar tramitando. Os s ócios do jornal devem ser inclu ídos nesta a ç ão para que os seus bens sejam rastreados a fim de tamb ém serem vendidos judicialmente para quitar o restante da d ívida com os profissionais", prev ê Leonardo Del Roy, presidente da Federa ç ão Paulista da classe (Ftigesp). A entidade estadual ajudou na a ç ão. Contratou perito para analisar o c áculo dos valores dos direitos dos gr áficos.

O processo corre na 1 º Vara do Trabalho de Limeira, cidade que engloba a área de atua ç ão do STIG Piracicaba, presidido pelo gr áfico Jos é Bianor. O sindicalista estava presente inclusive na Justi ça, junto aos gr áficos do jornal, quando o juiz Lu ís Rodrigo Fernandes Braga havia anunciado esta libera ç ão de R\$ 300 mil para o pagamento posto neste processo que inclui 10 gr áficos e mais seis jornalistas. O advogado do STIG, Thiago Barolli, que foi o respons ável pelo repasse do dinheiro aos trabalhadores, esteve no local, dando a assist ência e orientando a cada um dos interessados.

Thiago explicou inclusive como seria feita a forma de pagamento. Frisou que os R\$ 300 mil liberados representam a maior parte da d ívida com os profissionais envolvidos no processo, uma vez que o valor total é de R\$ 453 mil, sendo R\$ 307 para os gr áficos e R\$ 146 mil dos jornalistas. Todos envolvidos receber ão proporcionalmente ao valor equivalente que cada um tem a receber das verbas rescis órias. Os c áculos foram feitos pelo advogado e contabilista, F ábio Lins Velho, que tamb ém atua neste caso. O STIG continua a luta agora para garantir o restante da d ívida do jornal. Estiva-se que ainda falta valor consider ável, cerca de 30% a 40% do total.

Outra luta que o STIG come çou é a campanha salarial da categoria. Faz poucos dias que se reuniu com os gr áficos da Meca R ótulos, em Nova Odessa. Os gr áficos da regi ão e de todo o estado defendem a volta do reajuste acima da infla ç ão e o descongelamento do valor da PLR, como eram comuns nos per íodos dos governos Lula e Dilma. O cen ário mudou muito, para pior, desde que Temer assumiu o governo do Brasil. E até o fim da aposentadoria est á sendo defendida agora no governo Bolsonaro. A categoria, por sua vez, defende um reajuste salarial de 3% acima da infla ç ão. E o mesmo índice de aumento do direito convencionado da PLR.